



*Aprovado*  
*10-4-2024*  
*Fernando Garcia*

### **Voto de congratulação**

#### **Pelo 75º aniversário do Museu de Angra do Heroísmo**

O Museu de Angra do Heroísmo foi criado pelo Decreto-Lei n.º 37 358, de 30 de março de 1949, por iniciativa da Junta Geral do Distrito Autónomo dos Açores, que o tutelou até à sua integração no Governo dos Açores em 1976.

Teve como primeiro diretor Manuel Coelho Baptista de Lima, que o dirigiu ao longo de três décadas e, como primeiras instalações definitivas, o Palácio Bettencourt, que partilhou com o Arquivo Distrital de Angra, entre 1951 e 1969.

A partir de 1969, o Museu de Angra do Heroísmo foi instalado nas dependências do antigo Convento de São Francisco, edifício do século XVII, com claustro e igreja de grande porte arquitetónico.

O edifício sofreu danos consideráveis com o sismo de 1 de janeiro de 1980, passando por um prolongado período de obras de consolidação, restauro e adaptação das funcionalidades do espaço museológico. A inauguração ocorreu em novembro de 1997, mas foi só em setembro de 2000, com a finalização da exposição permanente, que reabriu na totalidade.

O Museu de Angra do Heroísmo é considerado um museu de síntese, possuidor de um espólio rico e diversificado, que “procura refletir, ao mesmo tempo, uma história com os seus factos e movimentos político-económicos marcados pelo



GRUPO  
PARLAMENTAR

Partido Socialista  
AÇORES

domínio do Atlântico e uma cultura nas suas múltiplas formas e significados gerados e moldados por uma existência insular”<sup>1</sup>.

Nas atuais instalações estão expostas as suas importantes coleções, nomeadamente, de história militar e de transportes dos séculos XVIII e XIX, de pintura, de cerâmica e de mobiliário, elementos que distinguem o Museu de Angra do Heroísmo dos outros museus regionais, enquanto acolhe elementos de etnografia que o tornam também representativo de diferentes aspetos da cultura terceirense.

A partir de 2016, esta instituição tornou-se polinucleada, com a instalação do Núcleo de História Militar Manuel Coelho Batista de Lima, no antigo Hospital Militar da Boa Nova. Este Núcleo aloja a Unidade de Gestão de Militar e Armamento. Merece destaque o facto de ser o único museu português não integrado no Ministério da Defesa subordinado a esta temática, em que estão representados os três ramos das Forças Armadas nacionais e estrangeiras.

Já mais recentemente, a 9 de outubro de 2020, foi inaugurada a Carmina – Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes, doada à Região pelo seu fundador.

Para além das exposições permanentes, de entre as quais se destaca “Do Mar e da Terra ... uma história no Atlântico”, o Museu de Angra do Heroísmo, é também reconhecido pela excelência das exposições e atividades temporárias.

Outro aspeto distintivo da sua atividade é o Serviço Educativo, responsável pelo “Museu Oficina”, pelo “Museu Educativo” e pela organização de visitas guiadas à Fortaleza de São João Batista.

---

<sup>1</sup> <https://museu-angra.azores.gov.pt/>



GRUPO  
PARLAMENTAR

Partido Socialista  
AÇORES

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis o GPPS, propõe um voto de congratulação pela comemoração do 75.º aniversário do Museu de Angra do Heroísmo, fazendo votos para que a sua existência seja longa, mantendo-se como “chama acesa” na divulgação, e preservação do património da ilha Terceira, assim como votos para que se mantenha como lugar de fruição cultural, de identidade e de, por que não dizê-lo criatividade e liberdade!

Do presente voto deverá ser dado conhecimento ao Diretor do Museu de Angra do Heroísmo e a todos os trabalhadores.

Horta, sala das sessões, 10 de abril de 2024

Os Deputados

Andreia Cardoso

João Castro

José Miguel Toste

André Franqueira Rodrigues

Berto Messias

Joana Pombo

Luís Vieira Leal